

Investigação do nível de ruído causado por motocicletas

O número da frota de motocicletas tem aumentado consideravelmente, levando os gestores e a população em geral a avaliar seus impactos sobre o trânsito e o meio ambiente. O ruído excessivo não causa efeitos somente sobre a audição, mas prejudica também à saúde física e mental. Esta pesquisa busca avaliar a poluição sonora de motocicletas, comparando-a com os demais tipos de veículos rodoviários, tendo como estudo de caso a rodovia da BR-285 no perímetro urbano do município de Ijuí. A metodologia é baseada na norma ISO 11819-1, no método SPBI (*Statistical Pass-By Index*), que consiste em medir a maior pressão sonora de veículos individuais que estão passando por um determinado ponto de referência, assim como sua velocidade. O ruído é medido pelo decibelímetro que deve estar localizado em um ambiente livre de barreiras sonoras, tendo no mínimo 25 metros de espaço livre ao seu redor, posicionado a uma distância de 7,5 metros da via e 1,20 metros acima da superfície da rodovia, onde esta precisa ser plana, sem deformações físicas, com extensão da pista de no mínimo 30 metros para ambos os lados a partir da posição do microfone. Os veículos são classificados nas seguintes categorias: veículos leves que deve atingir no mínimo 100 veículos; veículos pesados com dois eixos que deve atingir no mínimo 30 veículos; e veículos pesados com mais de dois eixos que deve atingir no mínimo 30 veículos; sendo que os dois últimos devem atingir juntos no mínimo 80 veículos. São medidos também os valores da temperatura e umidade do ar do ambiente. O estudo mostrou que até 50 Km/h, as motocicletas emitem ruído de cerca de 75 dBA, superior apenas ao dos veículos leves que acima desta velocidade podem chegar a 83 dBA, e que os veículos pesados são os maiores emissores de ruído, atingindo 95 dBA. Essa pesquisa revelou como é elevada a taxa de ruído emitida pelos veículos rodoviários acima dos valores estabelecidos na ABNT 10.151 que permite 55 dBA em área urbana no período diurno. Conclui-se ainda que em zonas urbanas onde o tráfego de veículos pesados é restrito e a velocidade baixa, o trânsito de motocicletas leva a um aumento na poluição sonora.